

Taxa de crescimento absoluto e relativo de acessos de mamoeiro não inoculadas e inoculadas com *Papaya ringspot vírus*.

Malena Andrade Nogueira¹; Ana Maria Pereira Bispo de Castro²; Josimare Queiroz da Conceição³; Paulo Ernesto Meissner Filho⁴; Carlos Alberto da Silva Ledo⁵

¹Estudante de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista FAPESB na Embrapa Mandioca e Fruticultura, a.malenanogueira@hotmail.com; ²Estudante de Doutorado em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista CAPES, anamariapbs@hotmail.com; ³Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, marybrasil19@hotmail.com; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, paulo.meissner@embrapa.br; ⁵Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, carlos.ledo@embrapa.br

O mamão é uma das principais frutas cultivadas no país, o Brasil é o segundo maior exportador da fruta, ficando atrás apenas do México. Hoje um dos principais entraves para produção de mamão em escala mundial é a mancha anelar causada pelo *Papaya ringspot virus* (PRSV-p), que reduz a produção e a qualidade dos frutos produzidos. Não existem no mercado variedades resistentes a esta doença. Logo, o objetivo deste trabalho foi avaliar os índices fisiológicos de diferentes acessos de mamoeiro inoculados e não inoculados com o vírus PRSV-P e assim identificar acessos superiores frente à mancha anelar. O experimento foi instalado e conduzido em casa de vegetação da Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada em Cruz das Almas, BA, no delineamento em blocos inteiramente casualizados. Foram testados 2 acessos de mamoeiro do grupo Formosa: CMF175, CMF177 e 3 acessos do grupo Solo: CMF005, CMF026, CMF051. Após dois meses da semeadura, três plantas de cada acesso foram inoculadas mecanicamente, duas vezes com um intervalo de 15 dias, com um isolado de PRSV-P, usando-se tampão fosfato de sódio a 0,02 M, pH 7,0, contendo 0,02 M de sulfato de sódio e como abrasivo foi utilizado o celite. As amostras foram maceradas na diluição 1/10 (p/v) e as plantas foram inoculadas mecanicamente com o pistilo, e em seguida lavadas. Duas plantas de cada acesso foram deixadas como controle negativo. A avaliação foi iniciada quinze dias após a inoculação (DAI). Foram mensuradas a altura das plantas utilizando-se régua milimetrada em centímetros, sendo feitas avaliações do crescimento aos (30, 45, 60 e 75 DAI). Por meio das medidas em cada intervalo de tempo, foram determinados índices fisiológicos: Taxa de crescimento absoluto da planta (TCAP) e Taxa de crescimento relativo da planta (TCRP). Foi utilizada a transformação logarítmica para homogeneização das variâncias dos erros e ajustados modelos de regressão polinomial. A equação polinomial de segundo grau representou a progressão do crescimento ao longo do ciclo, em que (y) são os índices em função do tempo, sendo a, b, e c os coeficientes empíricos determinados matematicamente e x a variável tempo em dias após a inoculação, com o uso do programa Excel. Os acessos não inoculados apresentaram maiores valores de TCAP, que os acessos inoculados, sendo que para os controles CMF026, CMF175 e CMF177 os maiores valores de TCAP podem ser observados aos 30 DAI. Para TCAP dos acessos inoculados, observa-se que o acesso CMF175 apresentou os maiores valores com tendência a crescimento aos 75 DAI. Em relação à TCRP, observa-se que os controles apresentaram em sua maioria maiores valores aos 30 DAI. Os controles apresentaram valores iniciais de TCR muito próximos, o que não ocorreu com os acessos inoculados, dos quais os acessos CMF051 e CMF175 apresentaram os maiores valores, superando seus controles e demonstrando tendência a crescimento aos 75 DAI. Os acessos inoculados CMF005, CMF026 e CMF177 apresentaram diminuição na TCRP aos 75DAI. Esta diminuição está de acordo com o que foi observado na literatura, uma vez que qualquer incremento em peso, altura ou área foliar ao longo de um determinado período está diretamente relacionado ao tamanho alcançado no período anterior. A partir dos resultados foi possível concluir que o acesso CMF175 inoculado, apresentou maiores valores de TCAP dentre os acessos inoculados e os acessos CMF051 e CMF175 apresentaram os maiores valores de TCRP e superaram os seus controles.

Significado e impacto do trabalho: A taxa de crescimento absoluto e relativo de acesso de mamoeiro não inoculadas e inoculadas com *Papaya ringspot virus* é um dos índices, que dentro de outras avaliações, podem resultar na possibilidade de uma geração de novos genótipos resistente à mancha anelar. Este trabalho demonstrou que dentre os acessos avaliados o CMF175 e o CMF051 foram os que apresentaram as maiores taxas de crescimento absoluto e relativo quando comparados aos acessos inoculados e controles.